
O OLHAR SOBRE O INVISÍVEL

Juliana Recalde Gimenez⁵⁶

BATALHA, Martha. **A vida invisível de Eurídice Gusmão**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 192.

Em sua estreia no campo literário, Martha Batalha nos apresenta o romance *A vida invisível de Eurídice Gusmão*, lançado em 2016. A obra organizada em 13 capítulos, contém ao todo 192 páginas, voltando o olhar do leitor para as vidas invisíveis de inúmeras mulheres que viviam no Rio de Janeiro nas primeiras décadas do século XX.

Consagrada no mercado editorial americano, Martha Batalha, em seu primeiro romance teve os direitos de sua obra vendidos para o cinema e inúmeras editoras estrangeiras. Formada em jornalismo, mestre em literatura, a autora desempenhou inicialmente funções em jornais como *O Dia*, *O Globo*, e *Extra*, voltando-se mais tarde também para a sua paixão pela literatura.

O romance conta a história de Eurídice Gusmão, uma mulher repleta de talentos. Casada, mãe de dois filhos e de classe média, a personagem tem sua vida pautada no modelo de ideal feminino dos anos 20 e 40. A jovem senhora, criada para ser boa esposa, mãe e dona de casa, percebe em sua vida um vazio, tentando, a partir de alguns projetos, preencher o que falta para ser realmente feliz.

Filha de um casal de comerciantes portugueses passou a infância com sua irmã Guida, a quem admirava e tinha como referência de pessoa forte e decidida. A pequena Eurídice tinha o temperamento forte, desde sempre já demonstrava seus talentos, sendo convidada para estudar flauta junto de Villa Lobos. Quando sua irmã foge de casa sem dar explicações e notícias, a menina muda completamente sua personalidade, contudo, os seus talentos e o seu temperamento encontram-se adormecidos dentro dela.

Os anos se passam e Eurídice, que viu o sofrimento de seus pais, acaba se transformando na filha exemplar e se casa. A partir de seu casamento, vemos uma parte da vida da menina resumida em “A parte da Eurídice que não queria que a Eurídice fosse a Eurídice”, isto é, o momento em que ela resolveu abrir mão de seus sonhos para realizar o desejo de todos.

⁵⁶Mestranda em Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Assim, é possível conhecer essa mulher talentosa, boa na cozinha, com os tecidos, ótima empreendedora, leitora crítica e escritora, uma mulher capaz de ser tudo ao mesmo tempo e de forma brilhante. No entanto, devido ao casamento e às convenções deixou de lado os projetos e voltou a ser apenas a pobre Eurídice.

Enquanto isso, vemos em paralelo a vida de Guida, a irmã desaparecida da nossa heroína. Quando jovem, Guida foge de casa, apaixonada, casa-se com Marcos, herdeiro de uma família rica. Contudo, esse homem, médico, viu sua carreira fracassar, quando descobriu que a medicina conquistada apenas com dinheiro e sem nenhuma dedicação não servia para curar pacientes. Pressionado, decepcionado com a vida, ele foge, abandonando Guida grávida. A partir desse movimento, conhecemos a vida de outra mulher que, assim como a irmã, também é invisível.

Com um filho doente, Guida se vê sozinha, morando no subúrbio do Rio de Janeiro, podendo contar apenas com a ajuda dos vizinhos e de uma antiga garota de programa. As duas acabam morando juntas, criam o filho de Guida e, por um instante, a irmã de nossa heroína, ou melhor, uma das heroínas, acredita ter retomado o sossego que havia perdido. No entanto, com a morte de sua amiga e com a doença de seu filho agravada, Guida volta à vida repleta de mazelas.

Em um romance muito bem entrelaçado, Martha Batalha conta a história de inúmeras pessoas da sociedade carioca dos anos 40. A autora apresenta mulheres fortes, capazes, mas que por opressão ou desígnio do destino acabam se unindo ao fluxo da sociedade. São mulheres invisíveis aos olhos de uma sociedade calcada nos costumes provindos de uma origem patriarcal.

Mulheres fascinantes, interessantíssimas e indiscutivelmente reais. Da realidade para a ficção, podemos ver que a reflexão levantada pela obra pode ser feita até na atualidade, pois pelas ruas movimentadas do país ainda existem inúmeras Eurídictes e Guidas, invisíveis para uma sociedade machista e desigual.

O romance é recomendado para o público que se interessa em ver as transformações de personagens, o leitor pode esperar da narrativa: sofrimento, humilhação, fofocas, amor e lealdade. Para quem está disposto a dar um mergulho na vida desses personagens, recomenda-se que abra o coração, pois além da garantia do encontro com uma literatura de qualidade, também haverá outro, que é com a dura realidade da mulher brasileira.

Recebido em 26/09/2017.

Aceito em 31/12/2017.

